

Plano de Trabalho Docente - 2017

Ensino Técnico

Plano de Curso nº 168	Aprovado pela portaria Cetec nº 125 de 03/10/2012.
Etec Sylvio de Mattos Carvalho.	
Código: 103	Município: Matão
Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde	
Habilitação Profissional: Técnica de Nível Médio de Técnico em Enfermagem	
Qualificação: Sem certificação técnica	
Módulo: 1º F1	C. H. Semanal: 5 h/a
Componente Curricular: Assistência à Saúde da Mulher e da Criança I	
Professor(es): Lucele Schiavetto	

I – Atribuições e atividades profissionais relativas à qualificação ou à habilitação profissional, que justificam o desenvolvimento das competências previstas nesse componente curricular.

Executar as atividades auxiliares, de nível médio, atribuídas à equipe de enfermagem sob a supervisão do enfermeiro, cabendo-lhe:

- Preparar o paciente para consultas, exames e tratamentos;
- Observar, reconhecer e descrever sinais e sintomas, ao nível de sua qualificação;
- Executar tratamentos especificamente prescritos, ou de rotina, além de outras atividades de enfermagem, tais como:
 - Administrar medicamentos por via oral e parenteral;
 - Realizar controle hídrico;
 - Prestar cuidados de enfermagem pré e pós-operatório;
 - Prestar cuidados de higiene e conforto ao paciente e zelar por sua segurança;
 - Executar trabalhos de rotina vinculados à alta de pacientes;
 - Efetuar procedimentos de admissão
 - Prestar assistência ao paciente
 - Trocar curativos.
 - Aplicar bolsa de gelo e calor úmido e seco.
 - Estimular paciente (movimentos ativos e passivos)
 - Estimular a função vesico-intestinal.
 - Oferecer comadre e papagaio;
 - Aplicar clister (lavagem intestinal)

- Monitorar evolução do paciente.
- Aprontar paciente para exames e cirurgia.
- Efetuar tricotomia.
- Coletar material para exames.
- Trabalhar com biossegurança e segurança
- Demonstrar competências pessoais
- Trabalhar com ética.
- Respeitar paciente.

II – Competências, Habilidades e Bases Tecnológicas do Componente Curricular.

Componente Curricular: Assistência à Saúde da Mulher e da Criança

Módulo: 1º F1

Nº	Competências	Nº	Habilidades	Nº	Bases Tecnológicas
1	Estabelecer relações entre as estruturas do sistema reprodutivo e o seu funcionamento.	1.1	Relacionar o Sistema Reprodutor Masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.	1	A – Saúde da Mulher 1 Anatomia e Fisiologia do Aparelho reprodutor masculino e feminino. 2 Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem. 3 Exames Preventivos: - autoexame das mamas; - mamografia; - citologia oncótica. 4 Planejamento familiar: - assistência aos casais férteis; - Assistência aos casais portadores de esterilidade / infertilidade. 5. Gestação: - diagnóstico de gravidez; - Assistência pré-natal. 6. Situações de Risco Obstétrico e Assistência de enfermagem: - abortamento; - Placenta Prévia; - Prenhez ectópica ou extra uterina; - Doença Hipertensiva Específica da Gestação (D.H.E.G); - Sofrimento Fetal Agudo; 7. Parto e Nascimento humanizado: - parto normal; - parto cesárea; - Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto; 8. Anotações de enfermagem específicas em ginecologia e Obstetrícia. 9. Assistência de enfermagem durante o puerpério. 10. Fármacos mais utilizados em obstetrícia.
2	Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.	2.1	Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos.	2	
		2.2	Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.	3	
		2.3	Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.	4	
		2.4	Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.	5.	
3	Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico puerperal.	3.1	Classificar métodos de planejamento familiar;	6.	
		3.2	Relacionar os métodos de fertilização assistida;	7.	
		3.3	Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	8.	
4	Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	4.1	Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério.	9.	
		4.2	Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.	10.	
5	Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.	5.1	Identificar a classificação dos recém nascidos;		
		5.2	Descrever as características anatomofisiológicas dos recém nascidos;		
		5.3	Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém nascido.		
		5.4	Relacionar os cuidados de enfermagem		

6	Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.		<p>realizados no alojamento conjunto.</p> <p>6.1 Registrar ações que vise o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente.</p> <p>6.2 Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência.</p> <p>6.3 Realizar em laboratório de enfermagem o controle Antropométrico da criança e do adolescente.</p> <p>6.4 Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no adolescente.</p> <p>6.5 Relacionar os cuidados de enfermagem à criança e ao adolescente hospitalizados.</p> <p>6.6 Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.</p> <p>6.7 Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente.</p> <p>6.8 Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.</p> <p>6.9 Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.</p>	<p>1</p> <p>2</p> <p>3</p> <p>4</p> <p>5</p> <p>6</p> <p>7</p> <p>8</p> <p>9</p> <p>10</p> <p>11</p>	<p>B- Saúde da Criança</p> <p>Recém nascido</p> <ul style="list-style-type: none"> - Classificação de acordo com: de peso, I.G e de acordo com a relação peso/IG - Características anatomo fisiológicas; - Escala de apgar; - Cuidados de enfermagem imediatos e mediatos. <p>Assistência de enfermagem ao recém nascido no alojamento conjunto:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Estrutura física e características de funcionamento; - Cuidados de enfermagem; - Amamentação. <p>Puericultura</p> <p>Aspectos do crescimento e desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Infância; - Puberdade; - Sexualidade; - Gravidez na adolescência; <p>A criança/ adolescente no processo saúde doença.</p> <p>A hospitalização da criança e da família.</p> <p>Patologias mais comuns na criança e no adolescente:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Distúrbios respiratórios; -Diarreia e desidratação/ terapia de reidratação; - Desnutrição proteico calórica; - Distúrbios hematológicos; - HIV / AIDS <p>Estatuto da criança e do adolescente.</p> <p>Maus tratos e violência doméstica.</p> <p>Nutrição aplicada.</p> <p>Anotações de enfermagem em Pediatria.</p>
---	---	--	---	--	--

III – Procedimento Didático e Cronograma de Desenvolvimento
Componente Curricular: Assistência à Saúde da Mulher e da Criança.

Módulo: 1º F1

Habilidade	Bases Tecnológicas	Procedimentos Didáticos	Cronograma / Dia e Mês
Relacionar o Sistema Reprodutor Masculino e feminino quanto a sua estrutura e funcionamento normal.	Anatomia e Fisiologia do Aparelho reprodutor masculino e feminino.	Aplicação da Pesquisa diagnóstica. Aula expositiva dialogada.	24/07 a 28/07
Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.	Anotações de enfermagem específicas em ginecologia e Obstetrícia.	Aula expositiva dialogada. Solução de problemas	31/07 a 04/08
Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos. Relacionar cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério.	Afecções ginecológicas e assistência de enfermagem.	Aula expositiva dialogada. Resolução de exercícios Estudo de casos	07/08 a 11/08
Relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas.	Exames Preventivos: - autoexame das mamas; - mamografia; - citologia oncológica.	Estudo dirigido e aulas orientadas.	14/08 a 18/08
Classificar métodos de planejamento familiar; Relacionar os métodos de fertilização assistida;	Planejamento familiar: - assistência aos casais férteis; - Assistência aos casais portadores de esterilidade / infertilidade.	Aula expositiva dialogada. Resolução de exercícios.	21/08 a 01/09
Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.	Gestação: - diagnóstico de gravidez; - Assistência pré-natal. Parto e Nascimento humanizado: - parto normal; - parto cesárea; - Assistência de enfermagem durante o trabalho de parto;	Aula expositiva dialogada. Ensino em pequenos grupos. Dramatização.	04/09 a 15/09

<p>Identificar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério. Relacionar os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.</p>	<p>Assistência de enfermagem durante o puerpério. Situações de Risco Obstétrico e Assistência de enfermagem: - abortamento; - Placenta Prévia; - Prenhez ectópica ou extra uterina; - Doença Hipertensiva Específica da Gestação (D.H.E.G); - Sofrimento Fetal Agudo;</p>	<p>Aula expositiva dialogada. Resolução de exercícios Fórum.</p>	<p>18/09 a 29/09 02/10 a 13/10</p>
<p>Identificar a classificação dos recém nascidos;</p>	<p>Recém nascido Classificação de acordo com: de peso, I.G e de acordo com a relação peso/IG</p>	<p>Aula expositiva dialogada.</p>	<p>16/10 a 20/10</p>
<p>Descrever as características anatomofisiológicas dos recém nascidos; Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém nascido.</p>	<p>- Características anatomo fisiológicas do R.N. - Escala de Apgar; - Cuidados de enfermagem imediatos e mediatos.</p>	<p>Estudo dirigido e aulas orientadas.</p>	<p>23/10 a 27/10</p>
<p>Relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.</p>	<p>Assistência de enfermagem ao recém nascido no alojamento conjunto: - Estrutura física e características de funcionamento; - Cuidados de enfermagem; - Amamentação.</p>	<p>Aula expositiva dialogada. Discussão e debate.</p>	<p>30/10 a 03/11</p>
<p>Registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Realizar em laboratório de enfermagem o controle Antropométrico da criança e do adolescente.</p>	<p>Puericultura Aspectos do crescimento e desenvolvimento: - Infância; - Puberdade; - Sexualidade; - Gravidez na adolescência;</p>	<p>Aula expositiva dialogada. Resolução de exercícios Fórum</p>	<p>06/11 a 10/11</p>

Relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no adolescente. Relacionar os cuidados de enfermagem à criança ao adolescente hospitalizados.	A criança/ adolescente no processo saúde doença. A hospitalização da criança e da família. Patologias mais comuns na criança e no adolescente: - Distúrbios respiratórios; - Diarreia e desidratação/ terapia de reidratação; - Desnutrição proteico calórica; - Distúrbios hematológicos; - HIV / AIDS	Aula expositiva dialogada. Solução de problemas. Estudo de caso.	13/11 a 24/11
Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente.	Estatuto da criança e do adolescente.	Aula expositiva dialogada. Fórum	27/11 a 01/12
Relacionar as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente	Maus tratos e violência doméstica.	Estudo dirigido e aulas orientadas	
Descrever a importância da alimentação adequada a cada faixa etária.	Nutrição aplicada.	Aula expositiva dialogada. Solução de problemas.	04/12 a 08/12
Utilizar terminologia adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.	Anotações de enfermagem em Pediatria	Aula expositiva dialogada. Solução de problemas.	11/12 a 18/12

IV – PROCEDIMENTOS DE AVALIAÇÃO.**Componente Curricular: Assistência à Saúde da Mulher e da Criança.****Módulo: 1º F1**

Competência	Instrumentos e Procedimentos de Avaliação	Crítérios de Desempenho	Evidências de Desempenho
Estabelecer relações entre as estruturas do sistema reprodutivo e o seu funcionamento.	Participação em sala de aula. Resolução de Exercícios Debates em Grupo	Trabalho em Equipe, Criticidade, Coerência, Coesão. Compreensão, Construção de Conceito. Disciplina, Organização.	O aluno deverá ser capaz de: Identificar e relacionar os órgãos do Sistema reprodutor masculino e feminino e demonstrar ter noções de seu funcionamento normal.
Correlacionar procedimentos e cuidados de enfermagem indicados na prevenção e tratamento das afecções ginecológicas.	Participação em sala de aula. Prova Dissertativa (Individual)	Trabalho em Equipe, Criticidade, Coerência, Coesão. Compreensão, Construção de Conceito. Disciplina, Organização.	O aluno deverá ser capaz de: Relacionar os sinais e sintomas dos distúrbios ginecológicos. Demonstrar possuir noções corretas e adequadas de cuidados de enfermagem à mulher entre a puberdade e o climatério. Reconhecer e relacionar ações de enfermagem na prevenção das afecções ginecológicas. Utilizar terminologia específica de ginecologia para as anotações de enfermagem.
Interpretar as ações para o atendimento da mulher no planejamento familiar e durante o ciclo gravídico puerperal.	Participação em sala de aula. Prova Dissertativa (Individual) Resolução de Exercícios	Trabalho em Equipe, Criticidade, Coerência, Coesão. Compreensão, Construção de Conceito. Disciplina, Organização.	O aluno deverá ser capaz de: Conhecer e classificar métodos de planejamento familiar; Relacionar os métodos de fertilização assistida; Identificar protocolo de ações de assistência pré-natal, parto e puerpério preconizado pela Secretaria de Saúde do Estado de São Paulo.
Relacionar a assistência de enfermagem a pacientes em situações de risco no período perinatal.	Participação em sala de aula. Prova Dissertativa (Individual) Resolução de Exercícios	Trabalho em Equipe, Criticidade, Coerência, Coesão. Compreensão, Construção de Conceito. Disciplina, Organização.	O aluno deverá ser capaz de: Identificar e relacionar as situações de risco e complicações decorrentes da gestação, parto e puerpério. Conhecer e relaciona os cuidados de enfermagem às gestantes e puérperas em situação de risco.

<p>Compreender os aspectos biopsicossociais da saúde do neonato para assegurar atendimento integral e assistência de enfermagem humanizada.</p>	<p>Participação em sala de aula. Prova Dissertativa (Individual) Estudo de Caso</p>	<p>Trabalho em Equipe, Criticidade, Coerência, Coesão. Compreensão, Construção de Conceito. Disciplina, Organização.</p>	<p>O aluno deverá ser capaz de: Demonstrar, conhecer e relacionar a classificação dos recém-nascidos; Conhecer e descrever as características anátomo fisiológicas dos recém-nascidos; Relacionar os cuidados de enfermagem imediatos e mediatos que devem ser aplicados ao recém-nascido. Conhecer e relacionar os cuidados de enfermagem realizados no alojamento conjunto.</p>
<p>Analisar as condições de saúde da criança e adolescente bem como as alterações fisiológicas, psicológicas e os sinais e sintomas que indiquem estados patológicos, promovendo ações de enfermagem que visem uma assistência humanizada.</p>	<p>Participação em sala de aula. Prova Dissertativa (Individual) Trabalho Dissertativo (em Grupo)</p>	<p>Trabalho em Equipe, Criticidade, Coerência, Coesão. Compreensão, Construção de Conceito. Disciplina, Organização.</p>	<p>O aluno deverá ser capaz de: Relacionar e registrar ações que visem ao acompanhamento do crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente. Refletir sobre a ocorrência de gravidez na adolescência. Realizar de forma correta e adequada, em laboratório de enfermagem, o controle antropométrico da criança e do adolescente. Reconhecer e relacionar os sinais e sintomas das alterações fisiológicas, psicológicas e patológicas na criança e no adolescente. Descrever e relacionar os cuidados de enfermagem à criança ao adolescente hospitalizado. Descrever a importância do estatuto da criança e do adolescente. Relaciona as implicações referentes a maus tratos à criança e ao adolescente. Ter noções sobre a importância da alimentação adequada a cada faixa etária. Utilizar terminologia correta adequada para as anotações de enfermagem em pediatria.</p>

V – Plano de atividades docentes.

Atividades Previstas	Projetos e Ações voltados à redução da Evasão Escolar	Atendimento a alunos por meio de ações e/ou projetos voltados à superação de defasagens de aprendizado ou em processo de Progressão Parcial	Preparo e correção de avaliações	Preparo de material didático	Participação em reuniões com Coordenador de Curso e/ou previstas em Calendário Escolar
Julho	Recepção e acolhimento dos alunos.	Levantamento das lacunas de aprendizagem, ênfase na revisão e recuperação contínua das mesmas.		Organização e Apresentação do material didático.	Reuniões de planejamento, participação em capacitações pedagógicas.
Agosto	Proposta de Atividades coletivas e dinâmicas para integração do estudante. Disponibilizar material de aula em rede social para acesso dos alunos.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com diversificados instrumentos de aprendizagem. Discussão em sala com alunos sobre dificuldades por eles apresentadas e motivação para que relatem soluções.	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados. Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.	Reorganização e revisão de material didático. Associar temas do cotidiano para discussão e exemplificar temas abordados.	Reunião com coordenador de curso e coordenador pedagógico.
Setembro	Atividades em grupos buscando integrar e estimular os alunos com dificuldade e passíveis de evasão.	Propostas de recuperação contínua aos alunos com lacunas na aprendizagem	Organização e correção de material utilizado nas aulas. Participação em sala.	Revisão de material didático	Conselho de classe intermediário.
Outubro	Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, e comunicar coordenação de apoio educacional.	Discussão em sala com alunos sobre dificuldades por eles apresentadas e motivação para que relatem e proponham soluções.	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados. Correção da avaliação em sala de	Revisão de material didático.	Participação em capacitações e reuniões pedagógicas

			aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.		
Novembro	Proposta de atividades interativas e interdisciplinares. Entrar em contato com alunos que faltam as aulas, quer por telefone ou rede social, e comunicar coordenação de apoio educacional.	Recuperação contínua nas lacunas de aprendizagem, propostas de recuperação com instrumentos diversificados de aprendizagem.	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados. Correção da avaliação em sala de aula, orientando e revisando os pontos de maior dificuldade.	Revisão de material didático.	Reunião de curso
Dezembro	Proposta de atividades interativas e interdisciplinares.	Revisão geral do conteúdo atendendo demanda levantada pelos alunos.	Avaliações individuais e avaliações em grupo com instrumentos diversificados.	Incluir atividades em que os alunos participem mais ativamente como dramatizações e apresentação de seminários	Planejamento e conselho de classe final.

VI – Material de apoio didático para o aluno (inclusive Bibliografia)

BUSSÂMARA NEME. Obstetrícia Básica. São Paulo: Ed. Sarvier, 2.000, 2º edição.

BRUNNER E SUDDARTH. **Tratado de enfermagem médico-cirúrgica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Parto, Aborto e Puerpério. Assistência Humanizada à Mulher. 2.001, 1º edição.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Urgências e Emergências Maternas. Brasília D.F: 2.003, 2º edição.

PROFAE. Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. São Paulo, 1.994.

Apostila elaborada pelo professor, disponível no e-mail da classe.

VII – Propostas de Integração e/ou Interdisciplinares e/ou Atividades Extra

Participação nas atividades, cursos e campanhas realizados pela Prefeitura Municipal e pelo Hospital Carlos Fernando Malzoni.

25/11 - Apresentação dos Trabalhos de Conclusão de Curso, como atividade de integração envolvendo toda a comunidade escolar.

VIII – Estratégias de Recuperação Contínua (para alunos com baixo rendimento/dificuldades de aprendizagem)

Revisão dos conteúdos ministrados, utilizando-se de situações motivadoras, associadas a experiências reais produtivas e gratificantes, de preferência que fazem parte do cotidiano do discente, possibilitando-lhe um maior entusiasmo no processo sistemático da construção do conhecimento.

Reutilização de critérios diferenciados de avaliação que possibilitem verificar em que medida as estratégias de recuperação adotadas pelo docente tiveram êxito, a partir das competências e habilidades evidenciadas pelo discente a partir de então.

IX – Identificação:

Nome do professor: Lucele Schiavetto

Assinatura:

Data: 04/08/2017

X – Parecer do Coordenador de Curso:

O Plano de Trabalho Docente está de acordo com o Plano de Curso definido para esse Componente Curricular, abordando todos os aspectos da saúde da mulher e da criança.

Nome da coordenadora: **Angélica Augusta Camargo - Coren/SP 83070**

Data: 08/08/2017

Data e ciência do Coordenador Pedagógico: Ana Claudia Câmara Pereira.

XI – Replanejamento